

Japão exige fotos e impressões digitais a estrangeiros

RETROCESSOS

O Japão adoptou uma lei que exige fotos e impressões digitais dos estrangeiros que entram no país, uma das medidas de reforço do plano antiterrorista, criticada por defensores dos direitos humanos e empresários.

O Japão é o segundo país do mundo a adoptar este tipo de controle, inspirado no modelo americano. Nos Estados Unidos este sistema vigora desde os atentados de 11 de Dezembro de 2001.

As novas regras são válidas para todos os estrangeiros maiores de 16 anos, inclusive os residentes no país. O sistema, instalado nos 415 postos de entrada, por mar e ar, custará 36,5 bilhões de ienes (225 milhões de euros) ao Japão.

Os defensores dos direitos humanos condenaram as medidas por considerarem que elas violam os direitos à vida privada e passam uma imagem negativa do Japão.

Os empresários estão preocupados com as repercussões destas medidas que podem desanimar os turistas caso tenham de esperar em longas filas para entrar no país. O Ministério da Justiça afirmou que a demora não deve ultrapassar os 20 minutos.

O número de visitantes estrangeiros bateu o recorde de 7,45 milhões em 2005, 10,3% a mais do que no ano passado, segundo o Ministério da Justiça.